



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 72/2015-UFGA, DE 11 DE MAIO DE 2015

NÍVEL E
ENGENHEIRO AGRÔNOMO

16 de agosto de 2015

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção.
- 8 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação. Após as 18h você poderá levar este BOLETIM DE QUESTÕES.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 14h30min e término às 18h30min, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 10 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto **Na pobreza e na riqueza**, de José Luiz Fiorin, para responder às questões de 1 a 10.

Na pobreza e na riqueza
Crenças e preconceitos baseiam associações como
“se é caro, é bom” e “se é simples, é do povo”

01 No trecho que segue, apela-se para um valor como forma de argumentar: “Ele é pobre e sofreu
02 muito na vida; se ele diz que a situação econômica do país é boa, temos de levar em conta seu ponto de
03 vista.”

04 Nesse caso, temos o que se chama *argumentum ad lazarum* (argumento em que se apela para a
05 pobreza). O ponto de vista de alguém deve ser considerado, porque ele é pobre. É o argumento em que a
06 veracidade da tese que se defende está fundada na pobreza de quem a enuncia. Isso significa que o valor
07 em que se baseia esse argumento é o de que os pobres são mais sábios, mais sensatos e mais virtuosos do
08 que os ricos.

09 O nome desse raciocínio, *argumentum ad lazarum*, vem da parábola do pobre Lázaro (Lucas 16: 19-
10 31), que narra a história do mendigo, de nome Lázaro, que, coberto de chagas, ficava à porta de um homem
11 rico, querendo matar a fome com as migalhas que caíam de sua mesa. Ambos morreram e o pobre foi
12 levado ao “seio de Abraão”, enquanto o rico padecia muitos tormentos na morada dos mortos. Este pede a
13 Abraão que permita que Lázaro molhe a ponta de um dedo para refrescar-lhe a língua. Abraão diz que a
14 situação entre eles se inverteu e o rico, que na vida só teve gozos, agora padece e que o pobre não poderá
15 fazer nada por ele. Lázaro é uma antonomásia, um tipo de sinédoque, para designar “pobre”.

16 São argumentos *ad lazarum* os que fundamentam a defesa de um ponto de vista no fato de que
17 aquele que argumenta “não busca ganhos materiais”, “é um simples e honesto homem do povo” etc.

18 Esse raciocínio tem um poder argumentativo muito forte, pois, afinal, todas as principais religiões
19 consideram a pobreza um valor positivo. Por exemplo, em Mateus 19, 24, encontra-se este passo:

20 “É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino dos Céus”.

21 [...]

22 O argumento contrário é chamado *argumentum ad crumenam* (argumento em que se apela para a
23 riqueza). A palavra latina *crumenam* significa “bolsa” e, por metonímia, designa o dinheiro nela guardado e,
24 portanto, a riqueza. É a afirmação em que se atribui veracidade a uma tese, porque quem argumenta é rico:

25 “Suas opiniões sobre a economia brasileira devem estar corretas, porque ele está milionário.”

26 A força do argumento *ad crumenam* está também radicada em crenças e preconceitos
27 profundamente arraigados na sociedade. Certos ramos do cristianismo sempre julgaram a riqueza um sinal
28 de proteção divina. O voto censitário, que vigorou no Brasil durante todo o período imperial, é aquele em que
29 se concede o direito de votar apenas a pessoas que tenham determinada renda, porque só elas são
30 consideradas capazes de opinar nos negócios públicos.

31 [...]

32 Quando se faz o contrário, louvando os ricos e recriminando os pobres ou elogiando um produto,
33 porque é caro, estar-se-ia usando argumentos *ad crumenam*. O Marquês de Maricá, em muitas de suas
34 máximas, considera que os ricos são ricos porque têm méritos, e que os pobres são pobres porque não os
35 têm.

36 “A pobreza e a preguiça andam sempre em companhia.”

37 “O pobre preguiçoso murmura do rico laborioso.”

38 “Com juízo, trabalho, inteligência e economia, é pobre quem não quer ser rico.”

39 “Homens há que parecem acusar a sociedade da sua pobreza, não refletindo que a devem
40 ordinariamente aos seus vícios, ignorância, fatuidade e inflexibilidade de caráter.”

41 [...]

42 Pode-se alargar ainda mais o conceito de argumento *ad lazarum* e *ad crumenam* para tudo, cujo
43 valor reside, respectivamente, no menos ou no mais:

44 “Restaurante com fila na porta é bom. ‘Fila atrai fila’.” (Veja, 12/11/2014, p. 99)

José Luiz Fiorin. Revista Língua, Abril de 2015, p. 20-22

1 Em **Na pobreza e na riqueza**, José Luiz Fiorin

- (A) defende a tese de que os pobres são melhores do que os ricos.
- (B) argumenta em favor da ideia de que os ricos são superiores aos pobres.
- (C) expressa uma visão realista do relacionamento entre pessoas ricas e pobres.
- (D) não faz juízo de valor com relação aos argumentos *ad lazarum* e *ad crumenam*.
- (E) é sarcástico com aqueles que utilizam argumentos *ad lazarum* e *ad crumenam*.



- 2 De acordo com o autor,
- (A) a sociedade valoriza mais argumentos **ad lazarum** do que argumentos **ad crumenam**.
 - (B) valores religiosos podem sustentar tanto argumentos **ad lazarum** quanto **ad crumenam**.
 - (C) as pessoas ricas sempre gozam de privilégios em razão de sua condição socioeconômica.
 - (D) a riqueza de uns pode atrair, injustamente, a inveja e a maledicência de outros.
 - (E) as opiniões pessoais influenciam o julgamento de valores por parte da sociedade.
- 3 Para Fiorin, “*Ele é pobre e sofreu muito na vida; se ele diz que a situação econômica do país é boa, temos de levar em conta seu ponto de vista.*” (linhas 01 a 03) é exemplo de **argumentum ad lazarum** porque
- (A) se sabe que a opinião dos pobres tem maior valor.
 - (B) a pobreza é vista pela sociedade como uma virtude.
 - (C) os pobres são mais sábios e sensatos do que os ricos.
 - (D) a sensatez é vista como uma qualidade dos pobres.
 - (E) se acredita que os pobres são mais desinteressados.
- 4 Em *Este pede a Abraão que permita que Lázaro molhe a ponta de um dedo para refrescar-lhe a língua* (linhas 12 e 13), o pronome **lhe** refere-se
- (A) ao homem rico.
 - (B) a Lázaro.
 - (C) a Abraão.
 - (D) ao homem pobre.
 - (E) a Lucas.
- 5 A ordem inversa foi empregada em
- (A) “*Ele é pobre e sofreu muito na vida; se ele diz que a situação econômica do país é boa, temos de levar em conta seu ponto de vista.*” (linhas 01 a 03)
 - (B) *Este pede a Abraão que permita que Lázaro molhe a ponta de um dedo para refrescar-lhe a língua.* (linhas 12 e 13)
 - (C) São argumentos **ad lazarum** os que fundamentam a defesa de um ponto de vista no fato de que aquele que argumenta “*não busca ganhos materiais*”, “*é um simples e honesto homem do povo*” etc. (linhas 16 e 17)
 - (D) O Marquês de Maricá, em muitas de suas máximas, considera que os ricos são ricos porque têm méritos, e que os pobres são pobres porque não os têm. (linhas 33 a 35)
 - (E) “*Homens há que parecem acusar a sociedade da sua pobreza, não refletindo que a devem ordinariamente aos seus vícios, ignorância, fatuidade e inflexibilidade de caráter.*” (linhas 39 e 40)
- 6 As aspas foram empregadas para destacar o sentido conotativo em
- (A) *Ambos morreram e o pobre foi levado ao “seio de Abraão”, enquanto o rico padecia muitos tormentos na morada dos mortos.* (linhas 11 e 12)
 - (B) *Lázaro é uma antonomásia, um tipo de sinédoque, para designar “pobre”.* (linha 15)
 - (C) São argumentos **ad lazarum** os que fundamentam a defesa de um ponto de vista no fato de que aquele que argumenta “*não busca ganhos materiais*”, “*é um simples e honesto homem do povo*” etc. (linhas 16 e 17)
 - (D) A palavra latina **crumenam** significa “*bolsa*” e, por metonímia, designa o dinheiro nela guardado e, portanto, a riqueza. (linhas 23 e 24)
 - (E) “*Restaurante com fila na porta é bom. ‘Fila atrai fila’.*” (linha 44)
- 7 No trecho *Esse raciocínio tem um poder argumentativo muito forte, pois, afinal, todas as principais religiões consideram a pobreza um valor positivo. Por exemplo, em Mateus 19, 24, encontra-se este passo: “É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino dos Céus.”* (linhas 18 a 20), a palavra *passo* significa
- (A) movimento.
 - (B) resolução.
 - (C) pensamento.
 - (D) medida.
 - (E) negócio.



- 8 Em *“Homens há que parecem acusar a sociedade da sua pobreza, não refletindo que a devem ordinariamente aos seus vícios, ignorância, fatuidade e inflexibilidade de caráter.”* (linhas 39 e 40), sem causar alteração no significado do enunciado, o advérbio *ordinariamente* poderia ser substituído por
- (A) simplesmente.
 - (B) geralmente.
 - (C) certamente.
 - (D) meramente.
 - (E) efetivamente.
- 9 Sem causar prejuízo ao significado do enunciado, a palavra *porque* poderia ser suprimida em
- (A) *O ponto de vista de alguém deve ser considerado, porque ele é pobre.* (linha 05)
 - (B) *É a afirmação em que se atribui veracidade a uma tese, porque quem argumenta é rico:* (linha 24)
 - (C) *“Suas opiniões sobre a economia brasileira devem estar corretas, porque ele está milionário”.* (linha 25)
 - (D) *Louvando os ricos e recriminando os pobres ou elogiando um produto, porque é caro, estar-se-ia usando argumentos **ad crumenam**.* (linhas 32 e 33)
 - (E) *O Marquês de Maricá, em muitas de suas máximas, considera que os ricos são ricos porque têm méritos, e que os pobres são pobres porque não os têm.* (linhas 33 a 35)
- 10 Para enfatizar uma ideia, a vírgula poderia dar lugar a um ponto em
- (A) *“... se ele diz que a situação econômica do país é boa, temos de levar em conta seu ponto de vista.”* (linhas 02 e 03)
 - (B) *Isso significa que o valor em que se baseia esse argumento é o de que os pobres são mais sábios, mais sensatos e mais virtuosos do que os ricos.* (linhas 06 a 08)
 - (C) *Ambos morreram e o pobre foi levado ao “seio de Abraão”, enquanto o rico padecia muitos tormentos na morada dos mortos.* (linhas 11 e 12)
 - (D) *É a afirmação em que se atribui veracidade a uma tese, porque quem argumenta é rico:* (linha 24)
 - (E) *O Marquês de Maricá (...) considera que os ricos são ricos porque têm méritos, e que os pobres são pobres porque não os têm.* (linhas 33 a 35)

LEGISLAÇÃO

- 11 De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, Lei nº 8.112/90 e suas alterações, as formas de provimento de cargo público são:
- (A) Nomeação; readaptação; reversão; aproveitamento; reintegração e recondução.
 - (B) Nomeação; promoção; readaptação; reversão; aproveitamento; reintegração e recondução.
 - (C) Nomeação; promoção; readaptação; reversão; reintegração e recondução.
 - (D) Nomeação; promoção; readaptação; reversão; aproveitamento e recondução.
 - (E) Nomeação; promoção; readaptação; reversão; aproveitamento e reintegração.
- 12 Preceitua o Decreto nº 5.825/2006 as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e deverá contemplar
- (A) a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos no planejamento institucional; e o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; e Programa de Avaliação de Desempenho.
 - (B) a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; e Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento.
 - (C) dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemple a realidade da instituição; Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e Programa de Avaliação de Desempenho.
 - (D) a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFES; a identificação de necessidade de pessoal, inclusive remanejamento, readaptação e redistribuição da força de trabalho de cada unidade organizacional; e Programa de capacitação e aperfeiçoamento.
 - (E) as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viáveis a melhoria da qualidade na prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos; a integração entre ambientes organizacionais e as diferentes áreas do conhecimento; e Programa de Avaliação de Desempenho.



- 13 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido e será conduzido por comissão composta de
- (A) três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado; a Comissão terá como secretário servidor designado pelo seu presidente, podendo a indicação recair em um de seus membros; não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
 - (B) três servidores não obrigatoriamente estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado; a Comissão terá como secretário servidor designado pelo seu presidente, podendo a indicação recair em um de seus membros; não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
 - (C) dois servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo não obrigatoriamente superior ou de mesmo nível, ou não obrigatoriamente ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado; a Comissão terá como secretário servidor designado pelo seu presidente, podendo a indicação recair em um de seus membros; não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
 - (D) três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado; a Comissão terá como secretário servidor designado pelo seu presidente, podendo a indicação recair em um de seus membros; poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
 - (E) dois servidores não obrigatoriamente estáveis designados pela autoridade competente, cujo presidente será escolhido por meio de sorteio entre os servidores da comissão; a Comissão terá como secretário servidor designado pelo seu presidente, podendo a indicação recair em um de seus membros; não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
- 14 Dentre outras proibições ao servidor regido pela Lei nº 8.112/90 e suas alterações (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais), citam-se:
- (A) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato; retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; recusar fé a documentos públicos; manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil; proceder de forma desidiosa; zelar pela economia do material e pela conservação do patrimônio público.
 - (B) Retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; recusar fé a documentos públicos; manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil; valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública; proceder de forma desidiosa.
 - (C) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato; retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; recusar fé a documentos públicos; manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil; valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública; proceder de forma desidiosa.
 - (D) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato; representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder; recusar fé a documentos públicos; manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil; valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública; proceder de forma desidiosa.
 - (E) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato; retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; recusar fé a documentos públicos; manter conduta compatível com a moralidade administrativa; valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública; proceder de forma desidiosa.



- 15 Em conformidade com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/94), são deveres fundamentais, dentre outros, do servidor público:
- (A) Desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; cometer a pessoas estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado; ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
 - (B) Ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema; opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
 - (C) Desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiareem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político; ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
 - (D) Desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
 - (E) Desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
- 16 A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, versa sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Quanto à organização do quadro de pessoal, é correto afirmar:
- (A) Caberá à Instituição Federal de Ensino avaliar mensalmente a adequação do quadro de pessoal às suas necessidades, propondo ao Ministério da Cultura o seu redimensionamento, consideradas, entre outras, as seguintes variáveis: demandas institucionais; proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; inovações tecnológicas; e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.
 - (B) Caberá à Instituição Federal de Ensino avaliar bimestralmente a adequação do quadro de pessoal às suas necessidades, propondo ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação o seu redimensionamento, consideradas, entre outras, as seguintes variáveis: demandas institucionais; proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; inovações tecnológicas; e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.
 - (C) Caberá à Instituição Federal de Ensino avaliar trimestralmente a adequação do quadro de pessoal às suas necessidades, propondo ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão o seu redimensionamento, consideradas, entre outras, as seguintes variáveis: demandas institucionais; proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; inovações tecnológicas; e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.
 - (D) Caberá à Instituição Federal de Ensino avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal às suas necessidades, propondo ao Ministério da Educação, se for o caso, o seu redimensionamento, consideradas, entre outras, as seguintes variáveis: demandas institucionais; proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; inovações tecnológicas; e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.
 - (E) Caberá à Instituição Federal de Ensino avaliar semestralmente a adequação do quadro de pessoal às suas necessidades, propondo ao Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República o seu redimensionamento, consideradas, entre outras, as seguintes variáveis: demandas institucionais; proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; inovações tecnológicas; e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.



- 17 O Decreto nº 5.378/2005 instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. Ao Comitê Gestor compete
- (A) apresentar trimestralmente proposta ao Ministro de Estado da Educação o planejamento estratégico do GESPÚBLICA; articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA; e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos.
 - (B) oferecer bimestralmente proposta ao Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação o planejamento estratégico do GESPÚBLICA; articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA; e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos.
 - (C) aventar semestralmente, junto à Secretária-Geral da Presidência da República, o planejamento estratégico do GESPÚBLICA; articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA; e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos.
 - (D) propor ao Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão o planejamento estratégico do GESPÚBLICA; articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA; e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos.
 - (E) colocar anualmente diante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o planejamento estratégico do GESPÚBLICA; articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA; e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos.
- 18 Em conformidade com o Estatuto da Universidade Federal do Pará, publicado no DOU de 12 de julho de 2006, os Conselhos Superiores são órgãos de consulta, de deliberação e de recursos no âmbito da UFPA. São Conselhos Superiores:
- (A) O Conselho Universitário – CONSUN; o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; as Pró-Reitorias.
 - (B) O Conselho Universitário – CONSUN; o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; o Conselho Superior de Administração – CONSAD.
 - (C) O Conselho Universitário – CONSUN; o Conselho Superior de Administração – CONSAD; as Coordenadorias dos *Campi*.
 - (D) O Conselho Universitário – CONSUN; o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; as Diretorias de Unidades Acadêmicas, incluídas as Especiais.
 - (E) O Conselho Universitário – CONSUN; o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; as Diretorias e Coordenadorias de Subunidades Acadêmicas.



- 19 O Decreto nº 5.707/2006 instituiu a Política de Desenvolvimento de Pessoal a ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamentou dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São Instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal:
- (A) Plano anual de capacitação.
 - (B) Relatório de execução do plano anual de capacitação.
 - (C) Plano trimestral de capacitação; e relatório de execução do plano trimestral de capacitação.
 - (D) Plano semestral de capacitação; relatório de execução do plano semestral de capacitação; e sistema de gestão por competência.
 - (E) Plano anual de capacitação; relatório de execução do plano anual de capacitação; e sistema de gestão por competência.
- 20 O conjunto Missão, Visão e Princípios da UFPA representa sua identidade institucional, facilitando e promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macrolocalizadores que regem e inspiram a conduta e os rumos da Instituição em direção ao cumprimento do seu PDI. A tríade serve de guia para os comportamentos, as atitudes e as decisões de todas as pessoas, que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão, tendo como referência os princípios institucionais. Os Princípios do PDI da UFPA contêm
- (A) promover a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico; o pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e gratuito; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.
 - (B) produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável; ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.
 - (C) ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico.
 - (D) produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos.
 - (E) ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural; o ensino público e gratuito; o pluralismo de ideias e de pensamento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 A vassoura-de-bruxa é uma doença que ataca severamente os cupuaçuzeiros, sendo fator limitante para o desenvolvimento da cultura. Uma das alternativas para controle da doença é a substituição da copa por material vegetal (ponteiras ou gemas) retirado de clones mais produtivos e resistentes à doença. Quanto às principais vantagens desta técnica estão, analise os itens a seguir.
- I Diminuição do custo com podas fitossanitárias.
 - II Enxertia feita no campo é de melhor operação que no viveiro.
 - III Produção precoce (2 a 3 anos) após a enxertia.
 - IV Aumento substancial da produção.
 - V Alta porcentagem de pagamento da enxertia, quando comparada à enxertia em mudas.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV, somente.
- (B) I, III e V, somente.
- (C) I, IV e V, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) I, II, III, IV e V.



22 Com relação às principais propriedades físicas do solo, analise as afirmativas abaixo.

- I Fisicamente um solo mineral é composto de agregados de partículas minerais, mais ou menos porosos, misturados em várias proporções com a matéria orgânica decomposta ou em decomposição.
- II O solo, quando apresenta partículas finas em maior proporção, é chamado de arenoso. Em outros, os géis coloidais encontram-se em proporções tão elevadas que dão origem à denominação de solos argilosos.
- III A matéria orgânica em estado coloidal imprime ao solo propriedades físicas e características que não influenciam na sua aptidão para o desenvolvimento de plantas.
- IV A massa do solo encontra-se permeabilizada por canais dispostos entre as partículas, os quais estão cheios de água e ar, onde são encontrados dissolvidos gases e sais minerais.
- V A textura do solo refere-se às proporções dos vários grupos de grãos individuais que o formam.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II, III e IV, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) II, III e V, somente.
- (D) I, IV e V, somente.
- (E) II, IV e V, somente.

23 Algumas palmeiras no Estado do Pará desempenham importante papel no desenvolvimento econômico e social. Entre elas, destacam-se o açaizeiro (*Euterpe oleracea*, Mart), o coqueiro (*Cocus nucifera* L.) e o dendezeiro (*Elais Guianensis*, Jacq). Essas palmeiras são plantas alógamas de polinização entomófila, sendo os coleópteros os principais polinizadores. Entretanto essas plantas são atacadas por alguns insetos pragas que reduzem a produtividade e aumentam os custos e riscos de sua exploração na Amazônia. Uma das principais pragas dessas palmeiras é o *Rhynchophorus palmarum*, que causa nessas plantas

- (A) grandes perfurações no estipe, formando galerias, e também nas axilas foliares, enfraquecendo-as e podendo matá-las se o meristema apical for atingido.
- (B) amarelecimento, deixando-as debilitadas, pelo fato de o inseto se alimentar da seiva, atrasando o desenvolvimento e a produção, podendo causar a morte dessas plantas no caso de ataque severo.
- (C) redução no seu desenvolvimento e, conseqüentemente, o atraso no início da fase produtiva, pela voracidade com que as ninfas e os adultos se alimentam. Observa-se também grande quantidade de folíolos severamente cortados, que ficam caídos no solo.
- (D) corte longitudinal dos folíolos, tornando-os secos, com as cores marrons, que se rompem, facilmente, pela ação do vento. As palmeiras atacadas exibem desenvolvimento e produção reduzidos.
- (E) grande perda de massa foliar, pelo consumo voraz, deixando somente as nervuras centrais dos folíolos e da ráquila, ocasionando a diminuição da absorção de nutrientes retirados do solo, queda prematura dos frutos e a redução da produção, ou ainda a morte da planta.

24 As transformações de natureza química que se processam no solo modificam suas propriedades químicas, ocorrendo nele a acidificação, alcalinização e salinização. Com relação a estas transformações, analise as afirmativas seguintes.

- I A acidificação do solo é causada pela lavagem de elementos nutritivos, como N, P, S e Mn, que nele se encontram.
- II Na acidificação do solo, ocorre a liberação de íons de H e Al, que irão interferir no desenvolvimento das plantas.
- III A salinização e a alcalinização são influenciadas pelas condições climáticas e ocorrem em regiões onde a precipitação pluviométrica é sempre muito inferior à evapotranspiração potencial.
- IV A salinização poderá ser corrigida pela drenagem ou lixiviação.
- V A acidez muito elevada aumenta a ação dos microrganismos, além de diminuir a absorção de Ca, Mg e K.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e V, somente.
- (B) I, III e IV, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, II, III e V, somente.
- (E) III, IV e V, somente.



25 O plantio direto é definido como plantio feito sem qualquer preparo do solo ou apenas com preparo suficiente para permitir a colocação e a cobertura da semente. Quanto às características desse tipo de plantio, analise os itens seguintes.

- I Redução de movimentação de máquinas sobre o solo.
- II Plantas daninhas são controladas por capinas mecânicas.
- III Criação de uma cobertura permanente de palha.
- IV Preservação da estrutura do solo contra o impacto das chuvas.
- V Conservação da umidade e da matéria orgânica do solo.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, III e V, somente.
- (C) I, III, IV e V, somente.
- (D) II, III e IV, somente.
- (E) II, III e V, somente.

26 A fotossíntese é um conjunto de reações químicas que transformam a energia luminosa em energia química armazenada nos compostos orgânicos. Quando a luz incide nas folhas, uma parte é refletida, outra transmitida (atravessa a folha), outra é absorvida pelos pigmentos fotossintéticos. A faixa de absorção da energia luminosa pelos pigmentos fotossintéticos é

- (A) 750 nm a 900 nm.
- (B) 400 nm a 700 nm.
- (C) 100 nm a 400 nm.
- (D) Abaixo de 100 nm.
- (E) Acima de 900 nm.

27 A agricultura de precisão é um sistema de manejo integrado de informações e tecnologias, fundamentado nos conceitos de que as variabilidades de espaço e tempo influenciam nos rendimentos dos cultivos. Quanto às características desta tecnologia, analise as afirmativas seguintes.

- I Usa o Global Navigation Satellite System (GNSS).
- II Usa instrumentos e sensores para medidas ou detecção de parâmetros ou de alvos de interesse no agroecossistema.
- III Usa o Sistema de Informações Geográficas (SIG).
- IV Apoia o sistema de gestão da propriedade.
- V Pode ser usada na pequena propriedade.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, III, e IV, somente.
- (C) II, III, IV e V, somente.
- (D) II, IV e V, somente.
- (E) I, IV e V, somente.

28 Os herbicidas são soluções para controle de plantas daninhas e evitam a concorrência delas por água, luz e nutrientes com os cultivos. Essas soluções (herbicidas) são classificadas de acordo com a forma de aplicação e mecanismo de ação. Assim sendo, a solução aplicada nas folhas que reagem rapidamente e não se movem nos sistemas internos da planta (não translocados) são conhecidos como

- (A) sistêmicos.
- (B) seletivos.
- (C) contato.
- (D) redutores.
- (E) reguladores de crescimento.



29 A Amazônia é a região com menor índice de produção de hortaliças no país e um dos fatores que contribui para esta estatística são as condições climatológicas e uma das alternativas recomendadas para produzir hortaliças em condições de clima adverso é o cultivo em ambiente protegido. A alternativa que um produtor de alface teria para produzir esta hortaliça com custo mais baixo em período de alta precipitação pluviométrica seria:

- (A) Casa-de-vegetação climatizada.
- (B) Túneis altos.
- (C) Cobertura do solo com filme plástico (“Técnica de mulching”).
- (D) Casa-de-vegetação não climatizada.
- (E) Túneis baixos.

30 Um pesquisador montou um experimento, de acordo com a figura a seguir.

B	D	E	B	D
C	A	C	D	A
E	E	B	A	C
A	D	E	C	B

Este experimento trata-se de

- (A) blocos casualizados com 4 tratamentos e 5 repetições.
- (B) blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições.
- (C) delineamento inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições.
- (D) delineamento fatorial.
- (E) delineamento inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 5 repetições.

31 A implantação do cultivo do abacaxizeiro é feita por meio de mudas propagadas vegetativamente e esta planta produz vários tipos de mudas (coroa, rebento, filhote etc...). O tipo de muda determina o ciclo da cultura, que passa pela fase vegetativa (que vai do plantio da muda até o aparecimento da inflorescência) e pela fase reprodutiva (que vai do aparecimento da inflorescência até a colheita). Os cultivos implantados por coroa, filhotes e rebentões terão seu ciclo total, respectivamente, de

- (A) 24 meses, 19 meses e 15 meses.
- (B) 15 meses, 19 meses e 24 meses.
- (C) 48 meses, 38 meses e 30 meses.
- (D) 30 meses, 38 meses e 48 meses.
- (E) 9 meses, 13 meses e 18 meses.

32 O cultivo do cacauzeiro se constitui naturalmente num sistema agroflorestal, e trata-se de uma espécie que requer uma associação a outras espécies, cuja finalidade é a de sombreá-lo, tanto na fase de implantação quanto na fase produtiva. A porcentagem de luz requerida pelo cacauzeiro nas duas fases do ciclo são, respectivamente,

- (A) 75% e 25%.
- (B) 50% e 50%.
- (C) 25% e 75%.
- (D) 25 % e 100%.
- (E) 100% e 25 %.

33 O sistema de irrigação localizada se desenvolveu em função da escassez de água. Este sistema aplica água em apenas parte da área próxima às raízes das plantas cultivadas. Por esta razão, a eficiência é bem maior e o consumo de água menor. Quanto às vantagens deste sistema de irrigação, analise os itens seguintes.

- I Custo de implantação mais baixo comparado a outros sistemas de irrigação.
- II Baixo consumo de energia.
- III Facilidade de aplicação de fertilizantes e outros produtos.
- IV Água com partículas em suspensão aumenta a viabilidade do sistema.
- V Menor exigência de mão de obra para operacionalização.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e V, somente.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) II, III e V, somente.
- (D) I, IV e V, somente.
- (E) III, IV e V, somente.



- 34 Para produção de frangos de corte, os aviários têm que ser construídos com objetivo de proporcionar às aves ambiente confortável e econômico. Quanto às instalações para esta atividade sobre cama na região amazônica, analise as afirmativas seguintes.
- I A cobertura deve ser construída com material de alta refletividade solar e alta emissividade térmica na parte superior.
 - II Devem ser construídas em locais com declividade levemente acentuada.
 - III O eixo longitudinal dos galpões deve estar orientado no sentido norte-sul, evitando o sobreaquecimento pela forte insolação.
 - IV Devem ter largura entre 8m e 10m.
 - V Devem ter pé direito variando de 2,80m a 3,50m.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, III e IV, somente.
- (C) I, II, III e V, somente.
- (D) I, II, IV e V, somente.
- (E) II, III, IV e V, somente.

- 35 A cadeia produtiva da pecuária de corte é composta por 5 etapas. Na etapa de produção de bovinos que é feita nas fazendas, também são realizadas as etapas de cria e de recria e engorda. Quanto às fases correspondentes a recria e engorda, analise os itens seguintes.

- I Acasalamento e nascimento dos bezerros.
- II Nascimento dos bezerros até a desmama.
- III Separação das bezerras em boa pastagem até o acasalamento.
- IV Garrotes de 1 ano e novilhos de 2 anos em pastagem.
- V Novilhos em confinamento.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III, somente.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) III, IV e V, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) II, IV e V, somente.

Considere o seguinte quadro de análise de variância para responder às questões 36 e 37

C.V.	G.L.	S.Q.	Q.M.
Tratamentos	6	660,0	110,0
x	y	z	w
Resíduo	18	307,0	17,05
Total	27	1346	

- 36 Com base nesse quadro, é correto afirmar que x, y, z e w correspondem, respectivamente, a
- (A) blocos; 3; 379,0; 126,3.
 - (B) blocos; 3; 379,0; 92,95.
 - (C) fator 2; 3; 379,0; 92,95.
 - (D) fator 1; 4; 353,0; 126,3.
 - (E) blocos; 4; 353,0; 92,95.
- 37 Considerando os valores do quadro de análise de variância anterior, e que no teste de F o valor de F tabelado para 5% de probabilidade é de 2,66 e para 1% de probabilidade é de 4,01, é correto afirmar que
- (A) o valor de F calculado para tratamentos é significativo somente a 5% de probabilidade.
 - (B) o valor de F calculado para tratamentos é significativo a 5% e 1% de probabilidade.
 - (C) o valor de F calculado para tratamento não é significativo nem a 1%, nem a 5% de probabilidade.
 - (D) não é possível calcular o valor de F apenas com os valores apresentados no quadro.
 - (E) o valor de F calculado para tratamentos é de 7,4.



38 Com relação à cultura do arroz (*Oryza sativa*), é correto afirmar:

- (A) Sistema de irrigação por submersão contínua ou permanente favorece a ocorrência de plantas concorrentes.
- (B) As cultivares de arroz para cultivo em sequeiro são predominantemente C₃, enquanto aquelas para cultivo em área inundada são todas C₄.
- (C) Brunição é a etapa do beneficiamento do arroz que corresponde à retirada dos grãos que estão fixados às panículas colhidas.
- (D) Cultivares de arroz com alto teor de amilase tornam o arroz mais empapado e grudento após o cozimento.
- (E) Na semeadura, podem ser utilizadas sementes pré-germinadas em sistema de cultivo de arroz em várzea sistematizada.

39 Sobre o cultivo de hortaliças, considere as afirmativas seguintes.

- I A couve é cultivada a partir de mudas provenientes de brotações caulinares ou oriundas de sementes.
- II As cultivares de alface mais resistentes ao pendoamento precoce são as mais indicadas para cultivo no estado do Pará.
- III No jambu, o fungo *Thecaphora spilanthes* é o responsável pela ferrugem nas folhas das plantas.
- IV No cultivo de repolho, o aumento da densidade de plantio pode ser utilizado como recurso auxiliar para promover o aumento no tamanho das cabeças formadas.
- V No cultivo de cenoura e de coentro, a semeadura direta no local definitivo é a forma recomendada de plantio.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e V, somente.
- (B) I, III, IV e V, somente.
- (C) I, II, III e IV, somente.
- (D) II, III e IV, somente.
- (E) II, III e V, somente.

40 Sobre o cultivo do cacau (*Theobroma cacao*), considere as afirmativas seguintes.

- I É cultura indicada para consórcio com espécies de menor porte, pois promove pouco sombreamento.
- II A polinização predominante é feita por insetos da família Ceratoponidae.
- III No plantio na “cabruca”, a bananeira é mais indicada para sombra provisória.
- IV A vassoura-de-bruxa é doença importante, tendo como agente causal o fungo *Moniliophthora perniciosa*.
- V O sombreamento do viveiro de produção de mudas é importante prática para garantia da sobrevivência e qualidade das mudas.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, III e V, somente.
- (B) II, IV e V, somente.
- (C) I, II, III e IV, somente.
- (D) II, III e IV, somente.
- (E) II, III e V, somente.

41 Com relação ao cultivo de milho, considere as afirmativas seguintes.

- I Podem ser obtidos híbridos de milho simples, duplos e triplos, sendo que os híbridos duplos são resultantes do cruzamento de dois híbridos simples.
- II A lagarta *Helicoverpa zea* é praga importante na cultura do milho. Dentre as medidas propostas em manejo integrado, está o uso de *Trichogramma* spp.
- III A definição do espaçamento ideal é muito importante, uma vez que a espécie, por ter comportamento C₃, tem sérias limitações de produção devido ao sombreamento em densidades muito elevadas.
- IV O principal agente polinizador em cultivo de milho é a espécie *Spodoptera frugiperda*.
- V A polinização predominante é cruzada, sendo as plantas alógamas e monoicas.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, III e V, somente.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) III, IV e V, somente.
- (D) I, IV e V, somente.
- (E) I, II e V, somente.



4.2 Com relação à agricultura orgânica, analise as afirmativas seguintes.

- I As organizações de controle social constituem o conjunto de órgãos públicos responsáveis pela organização e fiscalização da produção orgânica no Brasil.
- II As organizações de avaliação participativa (OPAC) não têm mecanismos de controle da qualidade orgânica. Sua comercialização é restrita à venda direta ao consumidor, sem uso de selo orgânico.
- III Propriedades com certificação orgânica por auditoria podem ter produção em sistema convencional.
- IV A correção da acidez do solo com calcário dolomítico é admitida em cultivo orgânico.
- V A compostagem orgânica é prática recomendada no preparo de adubos orgânicos em modelo biodinâmico de agricultura orgânica.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, III, IV e V, somente.
- (B) III, IV e V, somente.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) II, IV e V, somente.
- (E) II, III, IV e V, somente.

4.3 Com relação ao cultivo do açaizeiro, analise as afirmativas seguintes.

- I São consideradas etapas de maturação do fruto os estágios vitrin, paró e tuíra, sendo que no estágio tuíra os frutos apresentam deposição de cerosidade na superfície.
- II O tempo decorrido entre antese e amadurecimento do fruto é de 2 a 3 meses.
- III Os frutos têm comportamento climatérico e por isso completam rapidamente a maturação após serem colhidos.
- IV As condições climáticas no horário de colheita, principalmente a temperatura, influenciam na conservação pós-colheita dos frutos.
- V No açazal de várzea, o manejo do número de plantas na touceira, a retirada de plantas com estipes muito altas e a eliminação de parte das espécies concorrentes são práticas importantes para elevar a produtividade na área.

Estão corretas as afirmativas

- (A) II, III, IV e V, somente.
- (B) I, II, III e IV, somente.
- (C) II, IV e V, somente.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) I, IV e V, somente.

4.4 Quanto ao uso da enxertia na agricultura, analise as afirmativas seguintes.

- I Em citricultura, a borbulhia é a técnica utilizada, e são buscados principalmente porta-enxertos com resistência a doenças.
- II A enxertia pode melhorar a produção de diversas espécies amazônicas. Entre estas, podem ser citados o cupuaçuzeiro e a castanha-do-pará.
- III A enxertia é utilizada para aumentar o teor de açúcares (⁰Brix) em abacates.
- IV Uso de buritizeiros como porta-enxerto de coqueiros reduz a incidência de broca das hastes nos estipes do coqueiro.
- V No cultivo de tomateiro, a técnica utilizada é de garfagem. Problemas com nematoides estão entre aqueles que justificam a enxertia.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, III e V, somente.
- (B) II, IV e V, somente.
- (C) III, IV e V, somente.
- (D) I, II, III, IV, V.
- (E) I, II e V, somente.

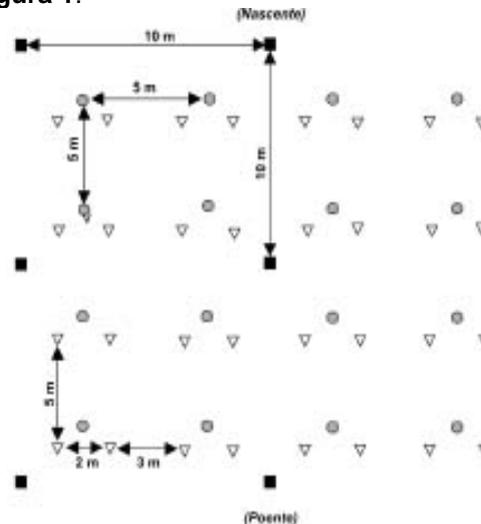
4.5 No cultivo de *Vigna unguiculata*, é correto afirmar que:

- (A) o espaçamento ideal recomendado para produção de grãos é de 1,0m x 0,5m.
- (B) estão disponíveis cultivares adaptadas ao cultivo no Pará como o BR3 Tracuateua.
- (C) o ciclo varia de 90 a 120 dias, dependendo da cultivar e do ambiente de cultivo.
- (D) a poda da gema apical é utilizada para manter o porte mais baixo, facilitando a colheita.
- (E) a principal praga é a broca pequena dos frutos.



- 46 Um agricultor implantou a associação de açaizeiros, cupuaçuzeiros e maracujazeiros. Conforme o croqui abaixo, os açaizeiros foram implantados no espaçamento 10m x 10m, os cupuaçuzeiros implantados no espaçamento de 5m x 5m e os maracujazeiros em linhas duplas de 2m x 5m, distanciadas de 3m em cada linha dupla. Na adubação de fundação para os maracujazeiros, após a análise do solo, o agricultor aplicou nas covas: 10 l de esterco de galinha 200 g de calcário dolomítico e 45 g de P_2O_5 .

Figura 1:



A quantidade de insumos que o agricultor utilizou em 1 ha na implantação dos maracujazeiros foi:

- (A) 800 l de esterco de galinha, 160 Kg de calcário dolomítico e 40 Kg de superfosfato triplo.
- (B) 8.000 l de esterco de galinha, 1.600 Kg de calcário dolomítico e 800 Kg de superfosfato triplo.
- (C) 800 l de esterco de galinha, 1.600 Kg de calcário dolomítico e 400 Kg de superfosfato triplo.
- (D) 8.000 l de esterco de galinha, 160 Kg de calcário dolomítico e 80 Kg de superfosfato triplo.
- (E) 8.000 l de esterco de galinha, 160 Kg de calcário dolomítico e 400 Kg de superfosfato triplo.

- 47 Com relação ao cultivo da mandioca, analise as afirmativas abaixo.

- I Os solos ideais para cultivo estão numa faixa de pH entre 5,5 e 6,5; bem drenados e sem pedregosidade.
- II O plantio da mandioca é realizado utilizando pedaço de hastes ou ramos do terço superior das plantas; esses pedaços também são chamados de manivas, toletes e rebolos.
- III As manivas, quando plantadas na horizontal, facilitam a colheita das raízes.
- IV O controle de plantas daninhas é o principal trato cultural, podendo ser utilizado o controle químico.
- V A poda da mandioca aumenta a produtividade e o teor de amido, e diminui o teor de fibras.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e III, somente.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) III, IV e V, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) I, IV e V, somente.

- 48 O principal problema da citricultura no Brasil é

- (A) fitossanitário, uma vez que doenças diversas reduzem a vida dos pomares. Várias têm como vetores insetos e ácaros o que dificulta ainda mais o controle.
- (B) climático, uma vez que a planta requer dias com menos 8 horas de fotoperíodo para floração, restringindo, assim, a disponibilidade de regiões para cultivo e encurtando o período de safra.
- (C) a característica dos solos, uma vez que a espécie desse tipo de cultura só se desenvolve satisfatoriamente em solos tipo massapê, com V% superior a 75%.
- (D) fitossanitário, uma vez que diversas raças do nematoide *Meloidogyne incógnita* têm provocado a decadência de pomares instalados, afetando também viveiros não certificados.
- (E) a deficiência técnica dos produtores, uma vez que a enxertia de laranjeiras em porta-enxertos resistentes possibilita o cultivo livre de limitações de solos e pragas.



- 49 O cultivo do dendê é de grande importância econômica e social para o Estado do Pará. Com relação a esta cultura, analise as afirmativas seguintes.
- I As variedades de dendezeiros são classificadas com base na transmissão hereditária dos genes que definem diferentes espessuras da casca (endocarpo) da amêndoa.
 - II Na formação das mudas para implantação do cultivo, a sementeira mais utilizada é feita com sementes pré-germinadas, apresentando radícula e caulículo entre dez e quinze centímetros.
 - III Na fase de pré-viveiro, as sacolas plásticas utilizadas possuem dimensões de 40cm x 40cm são reunidas em canteiros com 1,5m de largura e permanecem por até 10 meses, seguindo então para o viveiro.
 - IV A implantação do cultivo é feita no espaçamento de 9m x 9m x 9m em triângulo equilátero (quincôncio).
 - V A produção comercial inicia ao final do terceiro ano do plantio definitivo e o rendimento inicial é de 20 a 30 t/ha/ano.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e III, somente.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) III, IV e V, somente.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) II, III e V, somente.

- 50 Diversas espécies vegetais são valorizadas por possuírem substâncias com propriedades fitoterápicas. Quanto ao assunto, analise as afirmativas a seguir.

- I Alcaloides são metabólitos secundários muito conhecidos. Citronelal e linalol são alcaloides muito explorados comercialmente.
- II Estresse de seca pode aumentar a produção de algumas substâncias com efeito fitoterápico.
- III Varias espécies cultivadas ou nativas da Amazônia têm em sua composição substâncias com exploração ou potencial farmacológico. Um exemplo é a *Atropa belladonna*.
- IV A temperatura de secagem de material vegetal interfere na qualidade do produto para exploração. Temperaturas acima de 70° C são geralmente indicadas para secagem, aumentando o teor de matéria seca para uso pela indústria.
- V A hidrodestilação é técnica muito utilizada para extração de óleos essenciais de plantas.

Estão corretas as afirmativas

- (A) II, III e V, somente.
- (B) I, III e IV, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, II, III e IV, somente.
- (E) II, III, IV e V, somente.